

# ZINE

**E**r **A**U **M**a

O FANZINE DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ | Nº54 | ABRIL 2021



ABECEDÁRIO

**É pique, é pique, é hora, é hora, é hora — RÁ-TIM-BUM! VIVA O LIVRO INFANTIL!**

**HAPPY  
BIRTHDAY**

Para os fanzines do mês de abril, vamos comemorar o aniversário do livro infantil, que é celebrado no dia 2 de abril (Dia Internacional do Livro Infantil) e em 18 de abril (Dia Nacional do Livro Infantil). Por isso, vamos trazer várias curiosidades sobre essas duas datas e diferentes livros infantis.

Para esta edição, vamos mergulhar nos livros que brincam com as letras e que seguem, invertem e se divertem com a ordem do abecedário. Em "Aprendendo com as palavras", a artista visual Luana Mello preparou um abecedário com as coisas que ela tem em casa. No Livro de Cabeceira, a escritora Maísa Zakzuk conta como funciona a circulação de livros no seu móvel de cabeceira e indica livros pelos quais ela é apaixonada. No Agora é sua vez, para extrair a criatividade que habita em nós, tem uma proposta para você desenhar usando as letras.

Acreditamos que com esses fanzines do mês de abril você possa aproveitar os conteúdos para se aprofundar mais nas suas leituras e se divertir.



**Boa Leitura!**



# APRENDENDO COM AS PALAVRAS.

**Luana Mello**

Lembro-me do abecedário, na época que eu estava aprendendo, eu costumava escrever as letras do alfabeto todas embaralhadas. Depois de tanto persistir em ler e escrever elas no meu caderno de caligrafia, eu não parava de pensar em palavras, suas formas e em tudo que em minha volta era feito dessas letras, e eu achava lindo.

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ



Depois que cresci, ainda consegui manter o hábito de ler, escrever e aprender palavras novas. Então decidi trazer um abecedário em forma de poema, para observar estas letras que circulam, em forma de palavras, a minha casa. Espero que gostem!



**Armários brancos e marrons terrosos.  
Balas de goma encontram-se ao lado da  
Cama, onde me deito e descanso.  
Danone com gosto de infância e assim me acabo de comer.**

**Estante, quando falo esta palavra me vem a leitura em mente.  
Facas, mas de uso necessário e assim eu consigo comer com a ajuda de um  
Garfo, a não ser que seja pão, ou qualquer alimento que dê pra comer com a  
mão.  
Histórias, muitas delas em formas de impressão e os clássicos encapados nos  
livros.**



**Isqueiro eu uso pra acender o fogão, pois não é elétrico, ainda...**

**Janelas, são poucas, mas enormes e ficam perto da cama. Eu também gosto muito de Kiwi, é uma das minhas frutas favoritas e deve ter só uma na geladeira, assim como a minha**

**Luminária, tenho uma só, ela é linda e em forma de lua.**



**Mesa, uma para as refeições e outra para estudar, e de vez em quando eu inverte e uso o Notebook sobre elas ou sobre a cama, varia de dia a dia.**

**Otimismo se faz presente sempre, tanto em momentos bons ou ruins. Eu sou artista e uso Pincéis que mancham e pintam ao misturar as tintas.**





**Quarto é meu ateliê, a cozinha, o chão,  
a mesa e em todo o lugar que eu consiga produzir.**

**Remédios diversos espalhados, uso necessário.**

**Sacolas nas gavetas, preciso juntar as fezes do meu Pitoco, todo dia.**

**Televisão, onde mais escuto minhas músicas ou algum filme que eu goste e queira ver.**

**Utensílios domésticos são essenciais e no meu pequeno apartamento não podem faltar.**

**Vasos de plantas, troco de sementes, rego com água.**

**Wi-fi para navegar nas redes, fazer pesquisas, trabalhar e estudar.**

**Xícara de café quente esperando ser tomada.**



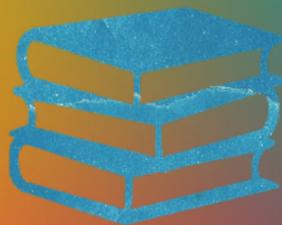
**Yoga todas as manhãs ou à noite, quando o tempo é escasso.**

**Zelo meu lar, meu espaço e toda a simplicidade que ele possui.**

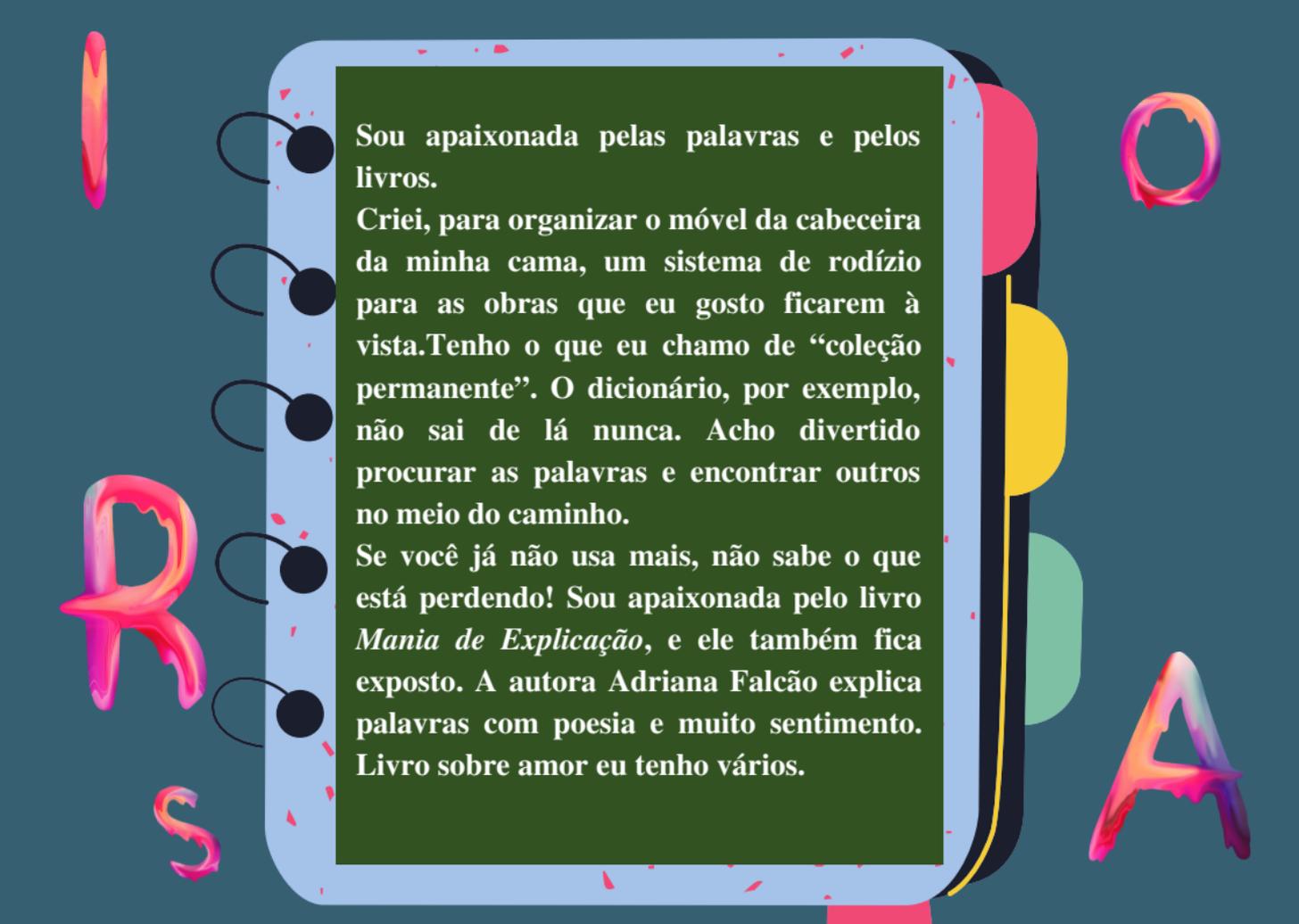


**Abraços!**

# LIVRO DE CABECEIRA



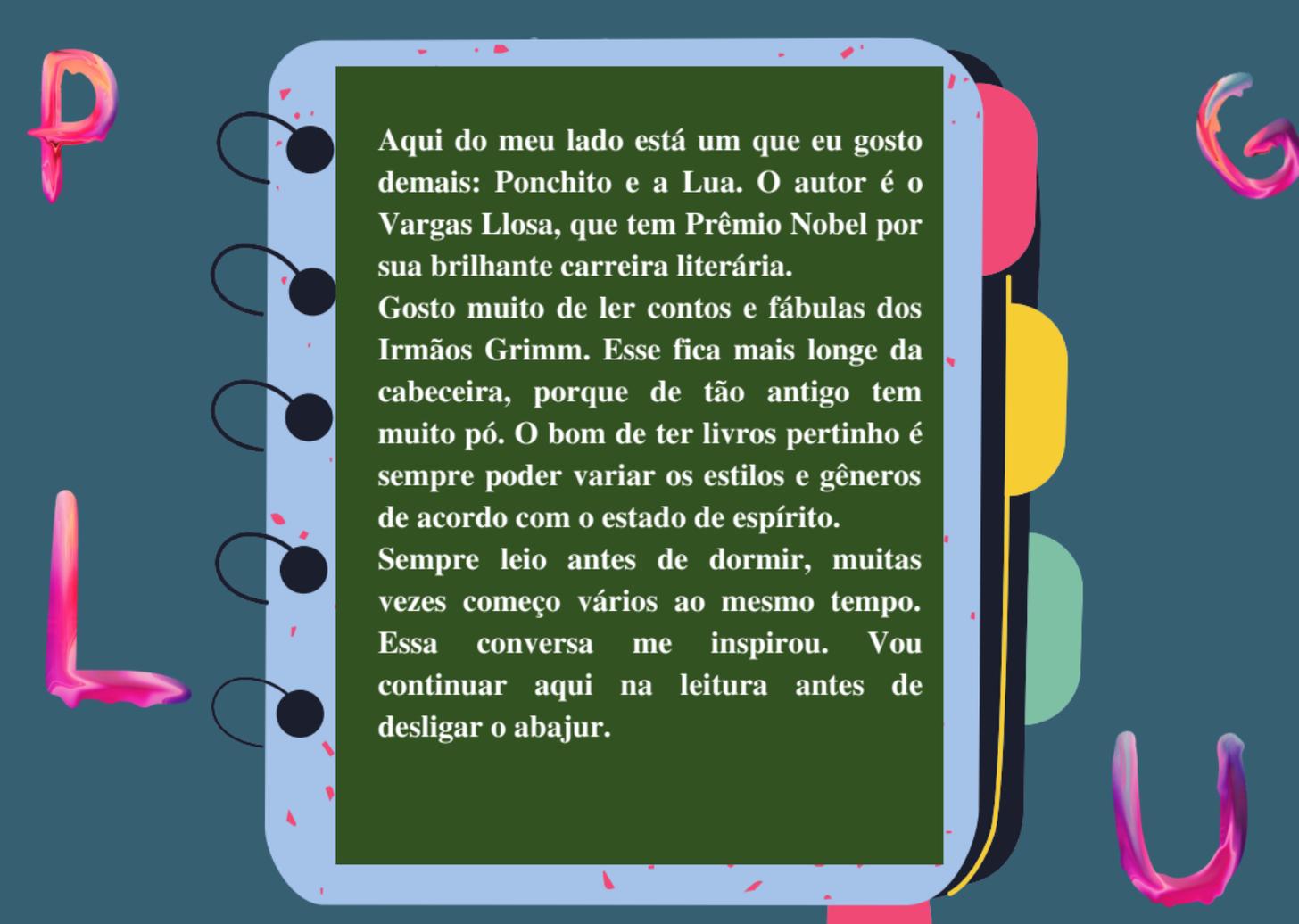
**Maísa Zakzuk**



Sou apaixonada pelas palavras e pelos livros.

Criei, para organizar o móvel da cabeceira da minha cama, um sistema de rodízio para as obras que eu gosto ficarem à vista. Tenho o que eu chamo de “coleção permanente”. O dicionário, por exemplo, não sai de lá nunca. Acho divertido procurar as palavras e encontrar outros no meio do caminho.

Se você já não usa mais, não sabe o que está perdendo! Sou apaixonada pelo livro *Mania de Explicação*, e ele também fica exposto. A autora Adriana Falcão explica palavras com poesia e muito sentimento. Livro sobre amor eu tenho vários.



Aqui do meu lado está um que eu gosto demais: Ponchito e a Lua. O autor é o Vargas Llosa, que tem Prêmio Nobel por sua brilhante carreira literária.

Gosto muito de ler contos e fábulas dos Irmãos Grimm. Esse fica mais longe da cabeceira, porque de tão antigo tem muito pó. O bom de ter livros pertinho é sempre poder variar os estilos e gêneros de acordo com o estado de espírito.



Sempre leio antes de dormir, muitas vezes começo vários ao mesmo tempo. Essa conversa me inspirou. Vou continuar aqui na leitura antes de desligar o abajur.



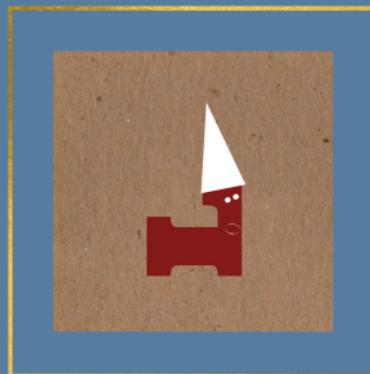
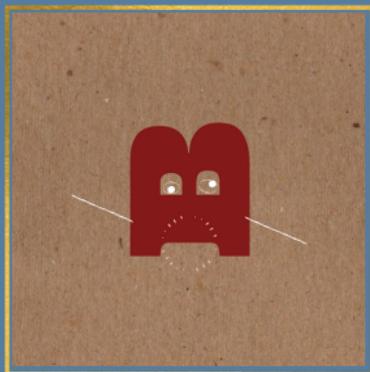
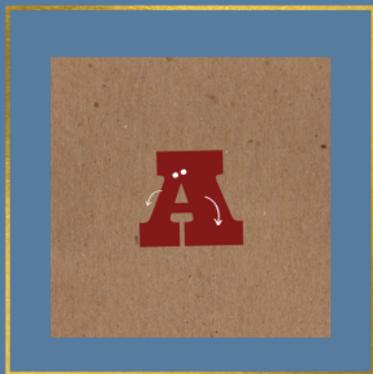
WFFZ

AGORA é SUA

WFFZ



A gente cresce aprendendo que as letras formam palavras e servem pra gente comunicar alguma coisa, contar uma história, uma fofoca e até mostrar que naquele lugar, ali na esquina, se vende pastel.



Mas às vezes uma letra pode ser uma poderosa feiticeira, um monstro bem fofo ou um velhinho de chapéu.

Desafiamos você a criar personagens usando as formas do alfabeto. Dá uma olhada nos nossos exemplos e divirta-se explorando as letras como riscos, formas criativas e imagens!



**Projeto gráfico: Luana Mello**

**Organização: Everton Leite**

**Texto aprendendo com as palavras: Luana Mello**

**Livro de Cabeceira: Maísa Zakzuk**

**Agora é sua vez: Eric Sponholz**

**Revisão: Divisão de Difusão Cultural da BPP**